ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 11 (onze) dias do mês de setembro de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Cláudia Carvalho Santos Silveira, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 04/09/2020, apresentou estimativa do IPCA para 1,78% para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar de 3,00% em 2021, 3,50% em 2022 e 3,25% em 2023. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de -5,31% (negativo) para o ano de 2020, podendo alcançar 3,50% para o ano de 2021, recuando para 2,50% em 2022 e 2023. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2020 fechou com estimativa de 2,00%, alcançando 2,88% em 2021, 4,50% em 2022, e 5,75% em 2023. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 67,00% do PIB para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar 69,83% em 2021, 71,50% em 2022 e 73,00% em 2023. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em – 6,38% (negativo) no ano de 2020, podendo alcançar 5,33% no ano 2021, recuando à 2,40% no ano de 2022, e fechando à 2,70% em 2023. A projeção do IGP-M para o ano de 2020 fechou com expectativa de 11,72%, podendo sofrer recuo para 4,03% em 2021, alcançando 4,00% em 2022 e recuando a 3,70% em 2023. **A Conselheira Kelly explanou:** Segundo o Banco BTG, o fluxo cambial foi positivo em US$0,6bilhão em agosto (entrada de US$0,5bilhão na última semana – 31 de agosto a 4 de setembro). O resultado do mês foi muito melhor do que o do mesmo mês de 2019 (fluxo negativo em US$4,3bilhões), por conta de maior entrada de divisas pelo segmento comercial e menor saída pelo segmento financeiro. O resultado do mês é compatível com as saídas mais moderadas de dólares no segundo semestre de 2.020 quando comparadas ao segundo semestre de 2.019. Os superávits em transações correntes esperados para o período contribuíram para o resultado. No acumulado em 12 meses até agosto, o mercado de câmbio apresentou saída líquida de US$53,5bilhões em agosto, inferior aos US$58,4bilhões julho e ao máximo de US$60,6bilhões alcançado em março deste ano. Mercado Financeiro Externo: Os mercados tiveram este mês um movimento de correção, principalmente no que tange ao setor de tecnologia, porém ainda não está bem definido, e foi apenas uma correção de curtíssimo prazo ou se realmente é uma tendência de médio e longo prazo. Acredita-se que com um surja em breve um acordo entre democratas e republicanos com relação ao novo pacote de incentivos nos EUA, o que poderá encadear uma venda mais volumosa do setor de tecnologia em troca de setores que se beneficiarão com o novo pacote de estímulos. Mercado Financeiro Interno: O mercado está literalmente estabilizado, porém é sustentado basicamente pelo grande volume de entrada de novos investidores pessoa física na bolsa, em função de uma taxa de juros nos menores patamares históricos. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo a equipe do Bradesco A despeito da alta dos preços de alimentos, inflação de serviços segue baixa, o que mantém núcleos comportados. O IPCA subiu 0,24% em agosto, desacelerando em relação a julho (0,36%) e em linha com as expectativas, conforme reportado ontem pelo IBGE. O arrefecimento reportado decorre da deflação em educação, por conta de descontos nas mensalidades escolares, e também da moderação da inflação de energia elétrica, passado o efeito dos reajustes das tarifas em julho. A inflação de serviços continua baixa, mesmo excluindo a contribuição negativa do segmento de educação. Por outro lado, os preços dos alimentos continuaram ganhando força. Esse movimento é impulsionado pela demanda interna aquecida, bem como pelas exportações de commodities agrícolas em alta e pelo repasse cambial, como verificado nos preços agrícolas no atacado, que têm acelerado significativamente. Entre os alimentos, destaque para laticínios, óleo de soja, frutas, carnes e arroz. Os núcleos de inflação, por fim, seguem com comportamento benigno, refletindo a recuperação mais lenta do setor de serviços e a moderação da inflação de alguns bens industriais. A retomada da atividade industrial está ocorrendo de forma mais homogênea entre os estados brasileiros. De acordo com o IBGE, a alta de 8,0% da produção industrial em julho foi explicada pelo avanço em doze das quinze regiões pesquisadas. Os maiores avanços na margem foram registrados no Ceará (+34,5%), no Espírito Santo (+28,3%) e na Região Nordeste (+17,5%). São Paulo, que concentra mais de um terço da produção industrial do país, registrou alta de 8,6%, refletindo em parte o desempenho da indústria automobilística no período. Por outro lado, os resultados negativos foram registrados em Mato Grosso (- 4,2%), Paraná (-0,3%) e Goiás (-0,3%). Incertezas com

recuperação da economia global levam mercados ao campo negativo. Investidores adotaram postura de cautela diante do aumento de casos de Covid-19 em vários países, das tensões sino americanas ainda presentes e da indefinição das condições para a saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit). **A Conselheira Cláudia explanou:** Segundo dados e informações do Itaú Asset, de 8 de setembro, o PIB registra queda recorde de 9,7% no 2º trimestre/20. Do lado da demanda, o consumo das famílias teve queda recorde de 12,5%. Segundo o IBGE, a queda poderia ter sido ainda mais intensa na ausência de programas de apoio financeiro do Governo. ▪ Pela ótica da Oferta, a indústria e serviços também registraram quedas históricas de 12,3% e 9,7%, respectivamente. Juntos, esses grupos somam 95% do PIB do Brasil. A Agropecuária, por outro lado, cresceu 0,4% - bastante influenciada pela comercialização de commodities, especialmente importante, em um contexto de câmbio depreciado, como é o caso do real. Mais à frente, entendemos que a tendência é de recuperação. Inclusive, já se observa nos indicadores mensais, um quadro de melhora da economia, com destaque para o setor industrial, que deve ter uma volta mais acelerada do que o setor de serviços. O crescimento esperado para os próximos trimestres ainda deve ser insuficiente para reverter os efeitos negativos da pandemia neste ano, quando espera-se uma retração de 5,6% do PIB. A produção Industrial de julho surpreendeu o mercado, confirmando a tendência de crescimento no segundo semestre, com crescimento de 8,0% no mês, contra a expectativa de 5,8%. Este é o terceiro mês consecutivo com crescimento da Produção Industrial. Entretanto, o resultado não elimina a queda acumulada entre março e abril de 27%. O dado trouxe, inclusive, uma composição positiva com crescimento de 25 dos 26 setores avaliados na pesquisa. Sobre o setor de automóveis, em agosto, a produção de veículos se aproximou do nível do início do ano. Automóveis e caminhões recuperaram cerca de 70% da produção. Ainda que em recuperação gradual, este resultado deve refletir positivamente na Pesquisa de Produção Industrial de agosto. As vendas de automóveis também avançaram em agosto, com crescimento de 14,5% no mês. Na comparação com o mesmo mês em 2019, os resultados de produção e venda de veículos ainda acumulam queda expressiva – ambos superiores a 20%. Quanto ao câmbio, as expectativas de juros baixos por mais tempo, nos Estados Unidos, continuaram reverberando no preço do dólar. A moeda americana terminou a semana cotada em R$5,30, registrando queda de 1,62%. Em função de um noticiário mais positivo nessa semana, quando comparado com a semana anterior, o mercado de juros indicou uma expectativa mais positiva com fechamento da curva de juros, principalmente, quanto à situação fiscal. Sobre esse tema, o governo apresentou a reforma administrativa, com objetivo de aproximar as condições de trabalho de funcionários públicos para os da iniciativa privada. Apesar de muito debate sobre o texto, as medidas devem trazer um alívio nas contas públicas. Mais uma semana de instabilidade na Bolsa. O Ibovespa terminou a semana em queda de 0,88%, chegando a perder o nível de 100 mil pontos durante a semana. Nos Estados Unidos, o S&P500 interrompeu a sequência de altas e registrou queda de 2,31% na semana. Parte relevante desse movimento pode ser explicada por teses sobre o preço que as ações de tecnologia alcançaram em meio a pandemia, levando a muitos investidores a realizar ganhos nesses papeis. **O Conselheiro Sandro explanou:** Segundo a Sul América Os mercados internacionais operam sem direcional claro, nesta sexta-feira, em meio à ausência de dados econômicos relevantes, o que deixa os ativos oscilando entre margens estreitas, sem viés claro. A pandemia prossegue afetando a economia global, com indicadores de atividade mostrando sinais de fraqueza em várias economias à medida que os casos de novas infecções continuam surgindo em diversas partes do mundo. Na Ásia, mercados fecharam majoritariamente em alta, deixando de lado as quedas das bolsas americanas no pregão de ontem por perdas no setor de tecnologia. O índice regional de ações MSCI Asia Pacific terminou a sessão se valorizando 0,40%. Na China, após duas sessões seguidas de quedas, a bolsa de Xangai voltou a operar no azul, com o índice Composto apurando ganho de 0,79%. No Japão, o índice Nikkei subiu 0,74% em Tóquio, na expectativa de que o partido governista (Partido Liberal Democrata) nomeie um novo primeiro-ministro na segunda-feira, para assumir o lugar do demissionário Shinzo Abe. O dólar é negociado a 106,22 ienes, contra 106,15 ienes de ontem à tarde. Em Hong Kong, o Hang Seng se valorizou 0,78%; o sul-coreano Kospi ficou praticamente estável em Seul; em Taiwan, o Taiex registrou modesta baixa de 0,12%. Na Europa, as bolsas iniciaram o dia operando no vermelho. O índice pan-europeu de ações, STOXX600, registra queda discreta de 0,17%, no momento. Em Paris, o CAC40 cai 0,20%, enquanto o DAX perde 0,30% em Frankfurt. Em Londres, mercado de ações opera em alta. O índice FTSE100 sobe 0,33%. As negociações entre Reino Unido e União Europeia sobre um acordo comercial pós-Brexit permanece no radar dos investidores. O euro se valoriza 0,40%, sendo cotado a US$ 1,1864, influenciado pela pouca preocupação mostrada pela presidente do Banco Central Europeu com a

valorização recente da moeda comum. A libra inglesa perde 0,12%, cotada a US$ 1,2789, por conta dos temores envolvendo o Brexit. No mercado americano, o índice DXY do dólar perde 0,16%, situando-se em 93,19 pontos, refletindo principalmente a valorização da moeda europeia. No mercado de ações, os futuros das principais bolsas de Nova York sinalizam para uma abertura positiva. O índice futuro do Dow Jones sobe 0,71% no momento; S&P 500 avança 1,01%; Nasdaq tem alta de 1,42%. O juro do T-Bond de 10 anos permanece estável, flutuando em torno do yield de 0,68% ao ano. Hoje será divulgada a inflação ao consumidor (CPI) de agosto que deve mostrar alta de 1,2% A/A para o índice cheio e 1,6% A/A para o seu núcleo (Core CPI). Os contratos futuros de petróleo operam em alta moderada, nesta manhã. Continua pesando sobre esse mercado as preocupações com uma demanda enfraquecida pela continuidade da pandemia do covid-19. O contrato futuro do petróleo tipo WTI para outubro é negociado a US$ 37,31/barril com alta modesta de 0,05%. No mercado doméstico, o IBGE divulga o volume de serviços (PMS) de julho, que deve ter mostrado recuo de 10,1% na comparação com igual mês do ano passado, segundo a mediana das projeções do mercado. Esse dado encerra os indicadores de atividade referentes a julho, podendo fornecer uma ideia da força da recuperação no início do terceiro trimestre. A Bovespa deve operar no azul na abertura, acompanhando os futuros de ações de Nova York, enquanto os juros futuros devem registrar leve baixa neste dia de menor aversão ao risco. A taxa de câmbio pode se apreciar, seguindo a fraqueza global do dólar, nesta manhã. **2 – Sugestão de alteração da carteira:** O Gerente de Investimentos trouxe em pauta para discussão com os demais membros do Comitê, a proposta de realocação da carteira de investimentos do Instituto, tendo como movimentação a retirada da quantia de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) do Fundo BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ: 03.543.447/0001-03, para posterior realocação no FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I – CNPJ: 17.502.937/0001-68. Cumpre informar que o fundo supra citado foi analisado quantitativamente em comparação com os fundos: CAIXA FI AÇÕES BDR NÍVEL I – CNPJ: 17.503.172/0001-80, WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I – CNPJ: 19.831.126/0001-36, BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I – CNPJ: 01.578.474/0001-88, onde os fundos: FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I – CNPJ: 17.502.937/0001-68 e WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I – CNPJ: 19.831.126/0001-36 apresentaram melhor relação risco retorno conforme analise realizada no site maisretorno.com. Sendo assim, os membros do Comitê de Investimentos em primeira análise manifestaram para alocação no FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I – CNPJ: 17.502.937/0001-68, uma vez que este possui o administrador e gestor credenciado junto ao IMP, e gestora do fundo WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I – CNPJ: 19.831.126/0001-36 não possui credenciamento junto ao Instituto, o que demandaria um prazo maior para realização do aporte, ficando este como segunda opção após regularização do credenciamento. Ocorre que a Consultoria de Investimentos contratada por este Instituto manifestou em seu relatório de análise conforme segue: " *Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, entendemos que a estratégia do fundo poderá auxiliar o RPPS na diversificação do portfólio, porém o FUNDO em questão não estipula se realiza proteção cambial, proporcionando ao RPPS uma exposição considerável em relação a taxa de câmbio, deixando portfólio sensível as oscilações cambiais, portanto não recomendamos o investimento no FUNDO, em virtude do o cenário econômico atual, principalmente em relação a taxa de câmbio, que se encontra próxima a máxima histórica.*" Diante dos fatos, este colegiado, embora considere a importância da diversificação dos ativos, bem como necessidade de aumentar a exposição em estratégias de mercado exterior, valendo frisar que o valor indicado estaria em observância ao percentual estabelecido na Política de Investimentos; inclusive sugerido pela Consultoria no importe de 5%, optou por derrogar a realocação uma vez que não houve anuência da Consultoria. É consenso entre a Gerência de Investimentos e os membros do Comitê de Investimentos a necessidade de alteração da carteira, mas se faz necessário que a movimentação seja aprovada pela consultoria como medida de segurança. A contratação da consultoria está prevista na lei Municipal 4.175/07. Sendo assim continuaremos a monitorar o mercado no intuito de encontrar ativos que melhor se enquadrem no nosso portfólio. **3 – Sugestão de resgate de fundo:** Em análise à carteira de investimentos do Instituto, o Comitê de Investimentos sugere resgate total do fundo HIX CAPITAL INSTITUICIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES – CNPJ: 22.662.135/0001-55, sendo o valor de R$3.571.820,31 (três milhões quinhentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte reais e trinta e um centavos)

com base no fechamento de 31/08/2020. O fundo em questão está sob administração do BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A – CNPJ 02.201.501/0001-61, e gestão da HIX INVESTIMENTOS LTDA – CNPJ: 14.205.023/0001-47. Ocorre que ambas instituições não atendem as normas estabelecidas no Inciso I do § 2º e § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010, com alterações da Resolução CMN nº 4.695/2018. Considerando ainda que o Instituto procura aumentar a diversificação de sua carteira, incluindo outras estratégias de investimentos, e que o fundo em questão apresenta as mesmas estratégias de investimentos de outros fundos que compõem o portfólio do IMP, este colegiado manifesta pelo resgate do mesmo. Cumpre informar que o prazo de resgate do fundo é de D+63 dias, e no intuito de manter a liquidez da carteira, este colegiado vislumbra o resgate do fundo para posterior aplicação em estratégias diferentes e com mais liquidez. Destarte, este colegiado não indica nenhum fundo a priori, uma vez que o mercado possui uma volatilidade dinâmica, e dentro desse prazo diversas alterações nos indicadores dos fundos poderão ocorrer. Sendo assim o Comitê de Investimentos, manifesta pelo resgate total do fundo HIX CAPITAL INSTITUICIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES – CNPJ: 22.662.135/0001-55, no compromisso de apresentar nova sugestão de aporte dentro do prazo de resgate do fundo atual. **4 – Relatório de Rentabilidade:** O Gerente de Investimentos e membro deste Comitê, Sr. Availton explanou para os demais membros sobre o fechamento da carteira do mês de agosto de 2.020, e apresentou o relatório de fechamento para o período, o qual foi apreciado pelo Comitê de Investimentos, que não encontrando nenhuma inconsistência no relatório decidiram por RATIFICAR o mesmo, que será encaminhado aos demais órgãos colegiados para apreciação e manifestação. **5 - Alteração da Política de Investimentos:** Dando continuidade à análise da minuta de alteração da Política de Investimentos, conforme apresentado na ata do dia 28/08/2020, os membros do Comitê de Investimentos após discutirem sobre o assunto decidiram por encerrar o trabalho, ficando esta disponível para apreciação e deliberação do Conselho Administrativo conforme competência. Cumpre informar que a alteração da Política de Investimentos é uma prerrogativa do Instituto uma vez que se certificou no Nível II do Pró-Gestão, conforme lista divulgada pela SPREV (Secretaria de Previdência). Informamos que a alteração da Política de Investimentos faculta ao Instituto o aumento de exposição em renda variável em até 40% do seu Patrimônio Líquido, o que proporciona uma maior flexibilidade de alocação na renda variável. Informamos ainda que a baixa ocorrida na Taxa Selic nos últimos tempos, tem provocado maior dificuldade em atingir a meta atuarial estabelecida, uma vez que os ativos de renda fixa estão com pagamento de prêmio abaixo da meta atual de IPCA + 5,87%, assim sendo, o aumento de exposição em ativos de renda variável proporciona maior abertura na estratégia dos investimentos, o que poderá resultar em resultados mais vantajosos para o Instituto. Diante do exposto este colegiado manifesta pela aprovação da nova Política de Investimentos, e em cumprimento à Lei Municipal nº 4.175/07, submete ao Conselho Administrativo para apreciação e decisão. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

Availton Ferreira Dutra
Membro do Comitê

Cláudia Carvalho Santos Silveira
Membro do Comitê

Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê

Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê